



Yordanka soto castillo - 083.898.331-66 Acessar Lista

Questão 1 Imunização na gestação

Qual das vacinas é indicada para a gestante?

A Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)

B Influenza

C Varicela (Catapora)

D HPV

E Dengue

Essa questão possui comentário do professor no site 4000181005

Questão 2 Antecedentes pessoais Programação da gestação Obstetrícia

Paciente de 36 anos, G1PO, idade gestacional de 24 semanas, gravidez não planejada, mas bem aceita, compareceu ao prénatal de alto risco, para consulta. Tem história de gastroplastia para tratamento de obesidade há 10 meses, técnica de bypass gástrico em Y de Roux (RYGB) — na época, pesava 104 kg e media 1,62 m (IMC = 39). Agora, está com 88 kg (IMC = 33). Segundo ela, às vezes, após o almoço, sente mal-estar e tontura.

Considerando as informações anteriores, assinale a opção correta.

- A O intervalo mais curto entre a cirurgia e a concepção está associado a maior risco de prematuridade e de parto de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional.
- B O teste oral de tolerância à glicose deverá ser realizado entre a 24ª e a 28ª semana de gestação, pelo risco aumentado de diabetes *mellitus* gestacional.
- A reposição de ferro deverá ser feita por via intravenosa, pelo risco aumentado de anemia ferropriva e megaloblástica.
- Para as gestantes com suspeita de *dumping*, deve-se estimular a ingestão de carboidratos de rápida absorção, pelo risco aumentado de desencadear a síndrome.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178606

Questão 3 Identificação Obstetrícia

Joana, branca, 36 anos, G2P1A0, passou pelo acolhimento da unidade básica de saúde um dia após ter descoberto que estava grávida. Logo depois do acolhimento, o enfermeiro realizou os devidos testes rápidos para diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis. Todos tiveram o resultado não reagente. Apesar disso, Joana possui critérios que podem indicar o seu encaminhamento para o pré-natal de alto risco.

Qual das alternativas corresponde a esses critérios?

- A Cirurgia uterina anterior e IMC de 33 kg/m², além de sua idade corresponder a um critério de alto risco.
- B IMC de 19 kg/m² e não aceitação da gravidez atual, apesar de sua idade corresponder a um critério de baixo risco.
- Cirurgia uterina anterior e situação conjugal insegura, além de sua idade corresponder a um critério de alto risco.
- Dependência de drogas lícitas e índice de massa corporal (IMC) de 33 kg/m², apesar de sua idade corresponder a um critério de baixo risco.

Questão 4 Obstetrícia Pesquisa Streptococcus do grupo B Strepto B EGB swab para pequisa Strepto B

Gestante de 39 anos de idade, com histórico de três cesarianas prévias, irá realizar uma cesariana eletiva por iteratividade, com 39 semanas de gestação. Ao ser internada na maternidade para realizar o procedimento, ela apresentou cultura positiva para *Streptococcus* beta-hemolítico oriundo de *swab* vaginal e retal colhido com 36 semanas de gestação. Durante a anamnese, a paciente relatou ser alérgica a penicilina benzatina.

Diante das informações apresentadas, qual é a melhor conduta a ser adotada?

- A Evitar profilaxia antibiótica.
- B Usar vancomicina 1 g intravascular.
- C Empregar ampicilina 2 g intravascular.
- D Utilizar clindamicina 900 mg intravascular.

4000178546

Questão 5 Estática fetal Palpação obstétrica manobras de LeopoldZweifel Obstetrícia

Uma primigesta com 24 anos de idade comparece à consulta médica de rotina de pré-natal com 38 semanas. Relata dores em cólica associadas à s contrações uterinas. No exame obstétrico, apresentou dinâmica uterina positiva e, após as manobras de Leopold, notou-se o dorso à direita, com polo cefálico na pelve, conforme figura a seguir.



MONTENEGRO, B; REZENDE FILHO, C. Obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

A partir dessas informações, a situação, apresentação e posição do feto são, respectivamente,

- A situação cefálica, apresentação longitudinal, variedade de posição occípito-esquerda-posterior.
- B situação cefálica, apresentação longitudinal, variedade de posição occípito-direita-posterior.
- c situação longitudinal, apresentação cefálica, variedade de posição occípito-direita-posterior.
- situação longitudinal, apresentação cefálica, variedade de posição naso-esquerda-anterior.

Questão 6 Obstetrícia Imunização na gestação

Uma paciente secundigesta, com 25 anos de idade, 28 semanas de amenorreia, vem à Unidade Básica de Saúde para receber as vacinas que viu em uma campanha na televisão. Em seu cartão de vacinas consta vacinação contra influenza e administração da dTpa há 2 anos, durante sua primeira gestação.

Com relação à vacinação dessa paciente contra influenza e coqueluche, deve-se

- realizar a vacinação contra influenza em dose única imediata e administrar nova dose de dTpa.
- B administrar nova dose de dTpa, não havendo necessidade de nova vacinação contra influenza.
- realizar vacinação contra influenza em 2 doses (imediata e após 30 dias) e administrar nova dose de dTpa.
- p realizar vacinação contra influenza em dose única imediata, não havendo indicação de nova dose da dTpa.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176654

Questão 7 Exames laboratoriais Obstetrícia

De acordo com o Caderno de Atenção Básica n. 32, publicado pelo Ministério da Saúde, durante a consulta de pré-natal de risco habitual na Unidade Básica de Saúde, quais exames complementares devem ser solicitados no primeiro trimestre da gestação, independente da condição clínica ou social da paciente?

- A Hemograma; tipagem sanguínea e fator Rh; glicemia de jejum; testes de rastreamento para sífilis, HIV e citomegalovírus; exame de urina e urocultura.
- B Hemograma; tipagem sanguínea e fator Rh; teste de tolerância oral à glicose; testes de rastreamento para sífilis, HIV e hepatite B; exame de urina e urocultura.
- Hemograma; tipagem sanguínea e fator Rh; glicemia de jejum; testes de rastreamento para sífilis, HIV toxoplasmose e hepatite B; exame de urina e urocultura.
- Hemograma; tipagem sanguínea e fator Rh; glicemia de jejum; testes de rastreamento para sífilis, HIV, citomegalovírus e hepatite B e C; exame de urina e urocultura.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176620

Questão 8 Periodicidade das consultas Obstetrícia

O médico de uma Equipe de Saúde da Família foi demandado para atendimento a uma gestante no final do primeiro trimestre de gestação. Na consulta, a gestante informou que havia mudado de cidade e trouxe os resultados de exames que havia feito após consulta de abertura de pré-natal na cidade em que morava. O exame clínico e os resultados de exames complementares estavam dentro da normalidade.

Nesse caso, o médico deve recomendar a essa paciente que volte para nova consulta

A mensalmente até a 34ª semana.

B mensalmente até a 28ª semana.

C quinzenalmente até a 34ª semana.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176615

Questão 9 Assistência prénatal Obstetrícia

quinzenalmente até a 28^a semana.

D

Sobre assistência pré-natal, assinale a alternativa CORRETA.

- A Não há contraindicação para a realização das vacinas contra febre amarela, raiva humana, poliomielite, meningococo, pneumococo, SARS-CoV-2, gripe A e hepatite B durante a gravidez.
- B Segundo o protocolo do Ministério da Saúde, a testagem para sífilis está preconizada na gestação na 1ª consulta de pré-natal, idealmente no 1º trimestre e no início do 3º trimestre, não sendo necessária no momento do parto, caso já tenha sido realizada anteriormente.
- Devido ao aumento no número de casos de sífilis congênita no país, nos últimos dez anos, o tratamento de escolha para a sífilis primária, conforme recomendação do Ministério da Saúde, deve ser realizado com penicilina G Benzatina 7.200.000 UI intramuscular em três semanas consecutivas (2,4 milhões UI/semana).
- No caso de pacientes de riscos para pré-eclâmpsia identificadas, deve ser iniciado ácido acetil salicílico (AAS) 100 mg/dia e cálcio 500 mg/dia o mais precoce possível.
- O teste de tolerância oral à glicose (TTOG) com 75g é realizado entre 24 e 28 semanas de gravidez, com valores de referência > 92mg/dL no jejum, > 180 mg/dL com 1 hora e > 152 mg/dL com 2 horas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000173554

Questão 10 Assistência prénatal Obstetrícia

No acompanhamento da assistência pré-natal, vários elementos são importantes. Assinale a alternativa correta.

- O útero deve ter seu crescimento mês a mês, e sua medida em centímetros deve corresponder à idade gestacional em semanas, de forma que com 6 semanas deve medir 6 cm acima da sínfise púbica, 10 semanas 10 cm; 18 semanas 18 cm; 25 semanas 25 cm; 35 semanas 35 cm; 40 semanas 40 cm.
- B O foco corresponde ao local de maior audibilidade dos batimentos cardíacos fetais, assim, num feto em OEA, o foco deverá estar do lado direito, onde está o dorso.
- A ausculta dos batimentos cardíacos fetais no consultório com sonar doppler é possível a partir de 6,2 semanas.
- A percepção dos movimentos fetais é um sinal de vitalidade fetal e é perceptível pelas gestantes a partir de 10 semanas.
- A frequência cardíaca fetal que auscultamos no pré-natal tem uma variação de 110 a 160 batimentos por minuto, podendo, em caso de muita movimentação fetal, ultrapassar esse limite.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169972

Questão 11 Assistência prénatal Obstetrícia

Uma mulher de 23 anos refere que o primeiro dia de sua última menstruação normal foi dia 25/11/2021. Seus ciclos menstruais eram normais com duração de 3 dias e intervalo de 28 dias. Não fazia uso de métodos contraceptivos. Fez exame de sangue que confirmou gestação. Hoje, sendo dia 10/01/2022, é correto afirmar que

- A a DPP é dia 02/08/2022.
- B está com atraso menstrual de 17 dias, e não é possível ainda visibilizar o embrião pela ultrassonografia transvaginal.
- a idade gestacional é de 6 4/7 semanas, e já se pode visualizar e ouvir os batimentos cardíacos fetais pela ultrassonografia com doppler transvaginal.
- o teste de gravidez só poderia ser positivo após 25/12/2021, quando teria 1 mês da última menstruação, portanto, deve ter engravidado antes.
- o teste de gravidez só poderia ser positivo após 10/01/2022, quando teria 15 dias do atraso.

400016997

Questão 12 Assistência prénatal Obstetrícia

Faz parte da propedêutica da rotina pré-natal de risco habitual, exceto:

- A Teste rápido para sífilis ou VDRL.
- B Eletroforese de proteínas.
- C Teste de tolerância a glicose.
- D Eletroforese de hemoglobinas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168912

Questão 13 Assistência prénatal Obstetrícia

Sobre o pré-natal na Atenção Básica, analise as afirmativas abaixo.

- I. Diante de um teste rápido positivo para sífilis, na gestação é necessário solicitar o VDRL para confirmação diagnóstica antes de iniciar o tratamento com penicilina.
- II. A suplementação periconcepcional de ácido fólico em mulheres que planejam engravidar deve ser iniciada, pelo menos, 30 dias antes da provável concepção, de forma a prevenir malformações do tubo neural.
- III. A indução do parto nas pacientes com gestações de 41 semanas e preferível a avaliação seriada do bem-estar fetal, sendo associada a menor taxa de morbimortalidade perinatal.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativa(s) são VERDADEIRAS:

- A lell
- B lell
- C II e III
- D I; II e II

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168750

Questão 14 Assistência prénatal Obstetrícia Prénatal

Mulher, 22a, G2P1FVO, vem para primeira consulta de pré-natal em Unidade Básica de Saúde, assintomática. Idade gestacional pela amenorreia: 6 semanas. Antecedente Pessoal: óbito fetal com 32 semanas sem causa conhecida, nega

patologias crônicas e nega uso de substâncias psicoativas. Questiona sobre riscos desta gestação e se deverá fazer algo diferente. EM RELAÇÃO ÀS DÚVIDAS DA PACIENTE, ASSINALE A RESPOSTA CORRETA:

- A Risco habitual; seguir pré-natal de rotina em UBS.
- B Alto risco; usar anticoagulação profilática.
- C Alto risco; investigar trombofilias.
- D Risco habitual; ultrassonografia quinzenal no terceiro trimestre.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167388

Questão 15 Assistência prénatal Obstetrícia

Mulher, 19a, G1P0, idade gestacional de 39 semanas e 6 dias, comparece ao pronto atendimento com queixa de perda de líquido via vaginal há 12 horas e contrações a cada 5 minutos (há 6 horas). Refere boa movimentação fetal. Não realizou prénatal. Exame físico; FC= 88 bpm, PA = 109 x 75 mmHg, T= 36,2°C. Exame obstétrico: altura uterina = 35 cm, BCF=150 bpm, dinâmica uterina= 3 contrações moderadas de 40 segundos em 10 minutos. Exame especular: saída de moderada quantidade de líquido claro com grumos grossos pelo orifício externo do colo. Toque vaginal: colo dilatado 5 cm, medianizado, 80% esvaecido, feto cefálico, plano - 2 de DeLee. EM RELAÇÃO AO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B, A CONDUTA É:

- A Coletar cultura e, se positiva, iniciar profilaxia.
- B Iniciar imediatamente profilaxia.
- C Iniciar profilaxia em 6 horas.
- D Não tem indicação de profilaxia.

4000167386

Questão 16 Palpação obstétrica manobras de LeopoldZweifel

O exame físico obstétrico consiste em inspeção, palpação, ausculta e, se necessário, toque. Quanto à palpação, devemos frisar a avaliação do útero e do seu conteúdo, visando ao reconhecimento do feto nele contido, sua apresentação e posição. Para sistematizar a técnica de palpação, são consideradas diversas fases (manobras de Leopold-Zweifel). Sobre essas fases, assinale a alternativa correta.

- A No primeiro tempo, delimita-se o fundo uterino, diagnosticando a situação fetal. Na maioria dos casos, sentimos no fundo uterino o polo pélvico, sendo mais volumoso, irregular, resistente, mas redutível. Se encontrado o polo cefálico, este será de superfície mais regular, resistente e irredutível. O feto pode estar em situação posterior, anterior, à esquerda e à direita.
- No segundo tempo, objetiva-se determinar a posição fetal, podendo ser longitudinal (vertical), transversal ou córmica, ou oblíqua, em relação ao eixo materno. As mãos são deslizadas para a lateral, em direção ao polo inferior do órgão, tentando sentir o dorso fetal e as pequenas partes ou membros, de um lado ou outro lado do útero.
- O terceiro tempo é conhecido, mais particularmente, por manobra de Leopold ou Pawlick. Tem como objetivo avaliar a mobilidade do polo fetal inferior em relação ao estreito superior da pelve materna, determinando, assim, a apresentação fetal. Quando o polo fetal estiver mais insinuado, mais móvel estará, havendo demonstração da dilatação cervical. A apresentação pode ser pélvica, cefálica e córmica.
- No quarto tempo, objetiva-se a determinação da insinuação fetal. É a única manobra feita com as costas do examinador voltada para os pés das pacientes, colocando-se as mãos sobre as fossas ilíacas, em direção ao hipogástrio, com movimento de escavação.
- Durante a palpação, foi vista posição fetal à esquerda. Assim, fica perceptível que o dorso está à esquerda e os membros fetais orientados à direita em relação ao eixo materno.

Questão 17 Assistência prénatal Obstetrícia

Gestante, 39 anos de idade, 2G 1P normal anterior (nativivo de termo, 3950 gr), veio para consulta pré-natal de rotina. Os dados de seguimento estão a seguir.

DUM: 03/01/2021 Peso inicial: 70 kg

Est: 1,61 m

IMC inicial: 27 kg/m²

| Data | Peso (kg) | PA (mmHg) | Edema | AU (cm) | BCF (bpm) | Idade gestacional | Conduta |
|----------|-----------|-----------|---------|---------|-----------|-------------------|-----------|
| 10/03/21 | 73,5 | 100 x 70 | ausente | | | 9 sem + 3 dias | rotina |
| 14/04/21 | 75 | 100 x 70 | ausente | | 160 | 13 sem | morfo 1º |
| 12/05/21 | 76,2 | 90 x 70 | ausente | 17 | 156 | 18 sem + 3 dias | morfo 2º |
| 06/06/21 | 77 | 110 x 70 | ausente | 21 | 136 | 22 sem + 3 dias | rotina ok |
| 05/07/21 | 78,8 | 100 x 60 | ausente | 25 | 126 | | |

Exames: 08/03/2021

Hb = 10,1, Ht = 31, Leucograma = 10200, Plaquetas: 221100, Glicemia de jejum: 94 mg/dL, Sorologias: VDRL não reagente/ Teste rápido não reagente, HIV: não reagente, HBsAg: não reagente, Hepatite C: não reagente, Toxoplasmose: IgG reagente; IgM não reagente, Rubéola: IgG reagente; IgM não reagente. A alternativa que descreve os exames que devem ser solicitados na consulta de 20 de julho é:

A teste oral de tolerância à glicose, sorologias para HIV e sífilis.

B hemograma, sorologias para HIV e sífilis.

C teste oral de tolerância à glicose, hemograma, sorologias para HIV, sífilis e toxoplasmose.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166258

Questão 18 Assistência prénatal Obstetrícia Imunização na gestação

hemograma, sorologias para HIV e sífilis, pesquisa de estreptococo.

Paciente 32 anos, primigesta, realizou sorologia para rubéola no primeiro trimestre, com resultados: IgG negativo e IgM negativo. Indique a conduta adequada nesse caso.

- A Vacinação imediatamente, pois o risco de transmissão fetal é inexistente.
- B Seguimento com sorologia mensal até o parto.
- C Vacinação após a 20ª semana de gestação.
- D Vacinação no puerpério.

D

E Vacinação após a interrupção do aleitamento materno, pelo risco de transmissão de rubéola ao lactente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165245

Questão 19 Hiperêmese gravídica

Com relação a hiperêmese gravídica, sabe-se até o momento que sua etiologia é ainda incerta. A hipótese de que fatores endócrinos poderiam causá-la, frequentemente é citada.

Baseado nesta teoria assinale a alternativa que contempla os fatores relacionados com esta situação.

- I Elevação dos níveis de gonadotrofina coriônica humana.
- II Alterações dos níveis de progesterona.
- III Produção insuficiente do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH).
- As afirmativas I e II são verdadeiras. A afirmativa III é falsa.
- As afirmativas I e III são verdadeiras. A afirmativa II é falsa.
- As afirmativas II e III são verdadeiras. A afirmativa I é falsa.
- As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- E As afirmativas I, II e III são falsas.

4000165121

Questão 20 Imunização na gestação

Mulheres vacinadas com vírus vivos ou vivos atenuados devem ser aconselhadas a evitar a gravidez por pelo menos:

| A | seis meses | | | | | |
|---|------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|----|
| В | três meses | | | | | |
| C | um mês | | | | | |
| D | doze meses | | | | | |
| | | | Essa questão possi | ui comentário do profe | essor no site 400016496 | 57 |

Questão 21 Hiperêmese gravídica

Na hiperêmese gravídica torna-se mandatória a hospitalização e o antiemético melhor indicado é:

- A ondansetrona
- B metoclopramida
- C prometazina
- D doxilamina

4000164965

Questão 22 Obstetrícia Diagnóstico e datação da gestação

Gestante é atendida na UBS em 10/11/2021 para iniciar acompanhamento pré-natal. Relata não saber a data da última menstruação, mas apresenta ultrassonografia de 06/09/2021, que mostra embrião único, tópico com CCN = 13mm, BCF = 162bpm, idade gestacional de 7 semanas e 4 dias. A idade gestacional no momento do atendimento prestado na UBS é de:

- A 17 semanas e 1 dia
- B 17 semanas e 5 dias
- c. 16 semanas e 4 dias
- n 16 semanas e 6 dias

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164087

Questão 23 Exames laboratoriais Assistência prénatal Obstetrícia

A infecção por Streptococcus do grupo B (EGB) é hoje a principal causa de sepse neonatal precoce. Em pacientes com cultura desconhecida, a profilaxia antimicrobiana é indicada em caso de:

- A gestação anterior com rastreio positivo para EGB
- B bacteriúria assintomática positiva para EGB
- c idade gestacional menor que 40 semanas
- D amniorrexe há mais de 12 horas

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164083

Questão 24 Avaliação do risco gestacional

Considere o caso clínico abaixo e os personagens nele ilustrados, para responder.

Após ser aprovado e ingressar no Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, você é direcionado para uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) para ser recebido pelo médico preceptor da Unidade. Em sua primeira participação de reunião de equipe, uma das agentes comunitárias de saúde (ACS) da equipe do médico preceptor traz o relato de uma gestante de sua microárea que não procurou a Unidade de Saúde para começar o pré-natal. A gestante era Vanessa e ela era antiga conhecida da equipe, porque seu finado pai, Seu Odair, fora uma liderança comunitária e era muito querido por todos. Vanessa tinha a primeira consulta de pré-natal agendada para o primeiro horário depois da reunião de equipe. Dr. Marcos Júlio, seu preceptor, relata que Vanessa nunca teve boa relação com os pais e saiu de casa cedo, passando a morar, aos 14 anos, na casa de Ubiratan, seu primeiro parceiro. Após alguns anos morando juntos, Vanessa engravidou e chegou a ser acompanhada pela UAPS no pré-natal, mas teve perda gravídica com aproximadamente 12 semanas de seguimento. Durante esse acompanhamento pré-natal, a equipe ficou ciente de que Vanessa vivia em contexto de violência doméstica, mas continuava vivendo com Ubiratan, porque não aceitava voltar para a casa dos pais. Por volta de seus 24 anos, Vanessa teve episódio de hemiplegia desproporcional em dimídio esquerdo, desvio de rima labial e disartria, enquanto trabalhava em uma casa como diarista. Foi levada à urgência e hospitalizada. Durante hospitalização, confirmou-se um infarto cerebral. A família de Vanessa possui histórico de AVCs em idades precoces: Vanusa apresentou episódio de AVC durante uma de suas gestações e dona Benzarina teria apresentado o primeiro AVC antes da menopausa. Segundo a Assistente Social do hospital em que Vanessa ficou internada por quase dois meses, Ubiratan nunca teria realizado uma visita, mas Edberto, um ex-namorado, foi companhia assídua. Após a alta hospitalar, Vanessa descobriu que Ubiratan estava vivendo com outra mulher e se mudou para casa de Edberto, que a acolheu, a despeito da não-aceitação do pai de Edberto, Seu Eduardo. Depois de seis anos morando juntos, Vanessa engravidou novamente, mas não procurou a UAPS. A ACS fazia visitas domiciliares na mesma rua em que Edberto e Vanessa moram, quando viu Vanessa, já com barriga gravídica, varrendo a calçada. Após breve conversa, a ACS agenda atendimento para Vanessa na UAPS.

A revisão do prontuário de atendimentos prévios da Vanessa mostra que exames de pesquisa de anticoagulante lúpico e anticorpo anticardiolipina foram solicitados duas vezes, em intervalo maior que 12 semanas, com resultados persistentemente elevados.

A partir das informações coletadas, assinale a alternativa com risco gestacional de Vanessa.

A Alto risco.

B Risco habitual.

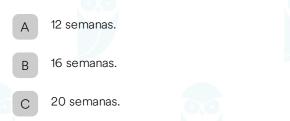
C Risco habitual com vulnerabilidades.

D Não há informações suficientes para classificar o risco gestacional.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000163704

Questão 25 Diagnóstico clínico Obstetrícia Prénatal

Gestante chega ao pronto atendimento com queixa de dor pélvica, não sabe informar a data de sua última menstruação (DUM) e informa presença de movimentos fetais; ao exame físico, apresenta colostro e o fundo uterino localiza-se entre a cicatriz umbilical e a borda superior da sínfise púbica; logo, essa paciente tem uma idade gestacional de, no mínimo:



E 28 semanas.

24 semanas.

D

Essa questão possui comentário do professor no site 4000163558

Questão 26 Altura uterina AU Obstetrícia

2G1PCOA, IG 17 semanas segundo a data da última menstruação, procura atendimento médico por queixa de sangramento vaginal em pequena quantidade. Ao exame físico, abdome gravídico, indolor à palpação, altura uterina 24 cm, dinâmica uterina ausente, tônus uterino normal e batimentos cardíacos fetais presentes. Relata que ainda não realizou nenhuma ultrassonografia durante a gestação. Avalie, entre as opções abaixo, quais seriam hipóteses diagnósticas adequadas nesse caso.

I. oligoâmnio.

II. gestação múltipla.

III. mola hidatiforme completa.

IV. presença de mioma subseroso volumoso.

V. cálculo da idade gestacional pela DUM incorreto.

- A apenas II, III, IV. e V. são hipóteses diagnósticas compatíveis com o quadro descrito.
- B apenas II, III. e IV. são hipóteses diagnósticas compatíveis com o quadro descrito.
- apenas II, III. e V. são hipóteses diagnósticas compatíveis com o quadro descrito.
- D I, II, III, IV. e V. são hipóteses diagnósticas compatíveis com o quadro descrito.
- apenas II, IV. e V. são hipóteses diagnósticas compatíveis com o quadro descrito.

4000147568

Questão 27 Obstetrícia Imunização na gestação

L.R.L., 31 anos, primigesta, com 15 semanas e 2 dias de gestação pela DUM. Relata que sempre teve ciclos regulares. Comparece à consulta de pré-natal trazendo os resultados dos exames solicitados e refere estar aguardando ansiosamente o agendamento da primeira ultrassonografia. Relata ainda que perdeu seu cartão de vacina há muito tempo. Nega comorbidades ou alergias. Queixa-se de náuseas matinais e nega disúria, polaciúria, dor em hipogástrio ou febre. Exame físico revela PA 100x60 mmHg, FC 92 bpm, AU 23 cm, BCF 143 bpm. Os resultados dos exames estão registrados abaixo. Assinale a alternativa correta.



- A ultrassonografia obstétrica não oferece benefício clínico nesse momento da gestação, embora seja compreensível a ansiedade por realizála citada pela gestante.
- B Deve-se solicitar Coombs indireto e, caso seja negativo, repetir a solicitação mensalmente até a 28ª semana, quando será prescrita imunoglobulina anti-D para profilaxia de aloimunização, devido à incompatibilidade Rh do casal.
- O teste oral de tolerância à glicose 75g entre a 24ª e 28ª semanas de gestação não deve ser solicitado, porque o resultado da glicemia de jejum já permite o diagnóstico de diabetes gestacional.
- Diante do resultado de exames, a gestante deve ser orientada a receber a vacina contra hepatite B agora e a contra rubéola após o parto, já que não há risco associado à amamentação.
- O plano de cuidados para essa gestante deve prever: antibiotico terapia diante do resultado da urocultura, apesar da ausência de queixas urinárias; a solicitação do teste oral de tolerância à glicose 75g entre a 24ª e 28ª semana de gestação; coleta de swab anal e vaginal para pesquisa de Estreptococo do grupo B entre a 35ª e 37ª semana de gestação.

Questão 28 Cálculo da data provável do parto DPP regra de Negele

G4 PN3 vem para consulta de pré-natal na Unidade Básica de Saúde e relata data da última menstruação (DUM) em 15/11/2020. Apresenta ciclos menstruais regulares. Segundo a regra de Naegele, a data provável do parto (DPP) será em

- д 22/12/2021.
- B 12/12/2021.
- C 12/08/2021.
- D 22/08/2021.
- E 22/07/2021.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000147051

Questão 29 Exames laboratoriais Assistência prénatal Obstetrícia

A assistência pré-natal se constitui num dos pilares da medicina preventiva e, como tal, deve ser assistida com muito cuidado e atenção. Muitos exames são efetuados como exames de rotina e devem merecer orientações por parte do profissional. A partir dessas considerações, assinale a alternativa correta.

- A pesquisa de estreptococos do grupo B deve ser feita com 35 semanas, e, se positiva, a gestante deve iniciar o tratamento com ampicilina.
- B Quando a sorologia para toxoplasmose no primeiro trimestre apresentar IgG e IgM positivo, a gestante deverá ser tratada com espiramicina, sulfadiazina e pirimetamina. Essa associação deve ser sempre acompanhada pelo uso do ácido folínico.
- Se a gestante for Rh negativo, teste de Coombs indireto positivo e apresentar sangramento no primeiro trimestre, está indicada a administração de imunoglobulina anti-Rh.
- D Gestantes não vacinadas ou com sorologia para hepatite B negativa devem receber a vacina.
- Exame de urina tipo 1 apresentando glicosúria na gestante implica a presença de hiperglicemia, pois o Tm de glicose é 180, isto é, só há perda de glicose na urina com glicemias maiores que 180 mg.

4000146455

Questão 30 Cálculo da data provável do parto DPP regra de Negele Datação da gestação Diagnóstico clínico

Uma gestante refere que sua última menstruação foi dia 01/04/2020. Qual será sua data provável pela regra de Naegele e com quantas semanas completas ela está no dia 6/12/2020?

- A DPP: 08/01/2021, 35 semanas.
- B DPP: 08/01/2021, 36 semanas.
- C DPP: 11/02/2021, 30 semanas.
- D DPP: 11/01/2021, 35 semanas.
- E DPP: 15/01/2021, 34 semanas.

4000146452

Questão 31 Avaliação do risco gestacional Assistência prénatal Obstetrícia

O monitoramento sistemático do estado nutricional das populações é fundamental para traçar adequado planejamento e executar ações efetivas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Em relação ao consumo de ácido fólico na gestação, assinale a alternativa correta.

- A obesidade (IMC ≥ 30kg/m² não é fator de risco para o desenvolvimento de deficiência de ácido fólico.
- B A vitamina B12 não é essencial para a adequada captação e utilização do ácido fólico pelo organismo.
- C A anemia megaloblástica está relacionada apenas à deficiência de ferro.
- A deficiência de ácido fólico interfere, principalmente, até a oitava semana de idade gestacional, na formação do tubo neural.
- Os defeitos do tubo neural ocorrem, mais comumente, a partir da oitava semana de idade gestacional.

4000146340

Questão 32 Avaliação do risco gestacional Assistência prénatal Obstetrícia

Elemento que pode aumentar o estresse oxidativo placentário no início do prénatal e, portanto, deve ter seu uso limitado no primeiro trimestre a gravidez.

| | Ácido Fólico. | | | | |
|---------------------|---|--|--|--|---------|
| В | Ferro. | | | | |
| С | Vitamina C. | | | | |
| D | Metilfolato | | | | |
| | | | Essa questá | ão possui comentário do professor no site 4000 |)146281 |
| Ques | tão 33 Assistência p | orénatal Obstetrícia | a Imunização na gestação | | |
| "Vacir | na não recomendada na | a gestação, ainda que | não existam estudos que d | emonstrem riscos fetais. Por outro lado | o, não |
| | | | | os casos em que seja confirmada grav | |
| | na sido iniciada a vacina al de Pré-Natal de FEBI | | | ra o período pós-parto". O texto, extraí | do do |
| ivialiu | ai de Fie-Natai de i Ebi | NAOGO, se refere a va | аста рата | | |
| Α | Influenza. | | | | |
| | HPV. | | | | |
| В | HPV. | | | | |
| C | Hepatite B. | | | | |
| | | | | | |
| D | Tétano | | | | |
| | | | | 4000 | 146275 |
| | tão 34 Avaliação do | risco gestacional | Assistência prénatal Prog | ramação da gestação | |
| Assina | ale a alternativa incorreta A hipertermia pode sei | | ocorre no primeiro trimestr | e gestacional. | |
| Assina A B | | r teratogênica quando | | e gestacional. | |
| A | A hipertermia pode sei | r teratogênica quando ersão aumenta o risco | o de abortamento. | | |
| A | A hipertermia pode sei | r teratogênica quando ersão aumenta o risco | o de abortamento. | e gestacional. máximo de 20 minutos diários, evitando | 0 |
| A | A hipertermia pode ser O banho quente de im A exposição solar não horário de pico. | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des | o de abortamento. | máximo de 20 minutos diários, evitando | 0 |
| A B C | A hipertermia pode ser O banho quente de im A exposição solar não horário de pico. | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r | máximo de 20 minutos diários, evitando | |
| A B C | A hipertermia pode ser O banho quente de im A exposição solar não horário de pico. | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. | |
| A B C D | A hipertermia pode ser O banho quente de ima A exposição solar não horário de pico. O banho quente de ima | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. | |
| A B C D | A hipertermia pode ser O banho quente de ima A exposição solar não horário de pico. O banho quente de ima tão 35 Avaliação do | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. ão possui comentário do professor no site 4000 | |
| A B C D | A hipertermia pode ser O banho quente de ima A exposição solar não horário de pico. O banho quente de ima tão 35 Avaliação do | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa risco gestacional de ira a respeito da suple | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest Antecedentes pessoais Ol ementação de ferro no início | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. ão possui comentário do professor no site 4000 | |
| A B C D Ques Assina | A hipertermia pode ser O banho quente de im- A exposição solar não horário de pico. O banho quente de im- tão 35 Avaliação do ale a alternativa verdade | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa risco gestacional risco gestacional ria a respeito da suple n que diagnosticada g | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest Antecedentes pessoais ementação de ferro no início ravidez. | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. ão possui comentário do professor no site 4000 | |
| A B C D Ques Assina | A hipertermia pode ser O banho quente de im- A exposição solar não horário de pico. O banho quente de im- tão 35 Avaliação do ale a alternativa verdade Deve ser iniciada assim | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa ersão não se associa ira a respeito da suple o que diagnosticada go preferência na forma en ersão não se associa ersão ermando ersão er | o de abortamento. sde que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest Antecedentes pessoais ementação de ferro no início ravidez. | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. ão possui comentário do professor no site 4000 bstetrícia do pré-natal. | |
| A B C D Ques Assina | A hipertermia pode ser O banho quente de im- A exposição solar não horário de pico. O banho quente de im- tão 35 Avaliação do ale a alternativa verdade Deve ser iniciada assim | r teratogênica quando ersão aumenta o risco apresenta riscos, des ersão não se associa ersão não se associa risco gestacional ria a respeito da suplem que diagnosticada go preferência na forma a, pelo risco aumentada, pelo risco aumentado. | o de abortamento. de que respeitado período r a defeitos abertos do tubo r Essa quest Antecedentes pessoais ementação de ferro no início ravidez. de polivitamínicos. do de diabete gestacional e | máximo de 20 minutos diários, evitando neura. ão possui comentário do professor no site 4000 bstetrícia do pré-natal. | |

Questão 36

Exames laboratoriais

Assistência prénatal

Obstetrícia

Mulher, 42 anos de idade, G3P2C2, idade gestacional 22 semanas, em seguimento adequado de pré-natal, questiona

quanto aos exames a serem realizados a partir de agora. Considerando os antecedentes descritos, qual deve ser a orientação adequada? Realizar pesquisa para Streptococus do grupo B com 32 semanas. Realizar apenas a rotina habitual de terceiro trimestre. В Realizar ecocardiograma fetal com 28 semanas de gestação. С Realizar cardiotocografia fetal semanal a partir de 28 semanas de gestação. D 4000146010 **Respostas:**

| 1 | В | 2 | Α | 3 | D | 4 | D | 5 | С | 6 | Α | 7 | С | 8 | В | 9 | Α | 10 | Е | 11 | С |
|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|----|---|
| 12 | В | 13 | С | 14 | С | 15 | С | 16 | Е | 17 | В | 18 | D | 19 | В | 20 | С | 21 | Α | 22 | D |
| 23 | В | 24 | Α | 25 | В | 26 | Е | 27 | D | 28 | D | 29 | D | 30 | Α | 31 | D | 32 | В | 33 | В |
| 34 | D | 35 | С | 36 | С | | | | | | | | | | | | | | | | |